

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL BILÍNGUE PARA SURDOS DA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA

Zanado Pavão Sousa Mesquita (UEMASUL)

Dayane Pereira Barroso de Carvalho (UEMASUL)

dayane.carvalho@uemasul.edu.br

Maria da Guia Taveiro Silva (UEMASUL)

maria.silva@uemasul.edu.br

A educação bilíngue para surdos foi um direito linguístico adquirido pelo povo surdo a partir de lutas travadas por décadas no Brasil. No contexto do bilinguismo – duas línguas envolvidas na educação de surdos – LIBRAS e Língua Portuguesa (normalmente na modalidade escrita) se faz necessário compreender como se dá as práticas pedagógicas no que diz respeito a alfabetização e letramento das línguas envolvidas e como essas práticas corroboram para que a leitura e escrita desses alunos sejam solidificadas desde a tenra idade. Com isso, esse trabalho tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas de alfabetização e letramento de alunos surdos em uma escola municipal bilíngue para surdos da cidade de Imperatriz-MA. Como metodologia desse trabalho foi realizado Estágios Supervisionados in lócus para compreender como se davam as práticas de alfabetização e letramento para alunos surdos. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o diário de bordo e entrevistas semiestruturadas à professores da escola. Este trabalho é de abordagem qualitativa e de cunho descritivo. Portanto, a alfabetização e o letramento são vistos como primordiais na sociedade moderna e a escola bilíngue para surdos se apresenta como um ambiente linguístico para a equidade linguística quanto aos processos de alfabetização e letramento.

Palavras-chave:

Escrita. Leitura. Adaptações curriculares.